

Temos, igualmente, o nosso roteiro e as nossas experiências.

Estacionar com elas na falsa atitude de conselheiros seria desempenhar o papel da complacência frente à ociosidade criminosa.

ENTRE FALSAS VOZES

Se a preguiça te pede: - “Descansa!”, responde-lhe com algum acréscimo de esforço no trabalho que espera por teu concurso.

- O -

Se a vaidade te afirma: - “Ninguém existe maior que tu!”, retribui com a humildade, reconhecendo que não passamos de meros servidores da vida, entre os nossos irmãos de luta.

- O -

Se o orgulho te diz: - “Não cedas!”, aprende a esquecer-te, auxiliando sempre.

- O -

Se o ciúme te segreda aos ouvidos: - “A posse é tua!”, guarda silêncio em tua alma e procura entender que o amor e o bem são bênçãos do Céu, extensivas a todos.

- O -

Se o egoísmo te aconselha: - “Retém!”, abre as tuas mãos e distribui a bondade com os que te cercam.

- O -

Se a revolta te assevera: - “Reage e reivindica os teus direitos!”, aguarda a Justiça Divina, trabalhando e servindo com mais abnegação.

- O -

Se a maldade te sugere: - “Vinga-te”, considera que mais vale amparar constantemente o companheiro, quanto temos sido auxiliados por Jesus, a fim de que o amor fulgue em nossas vidas.

- O -

Os falsos profetas vivem nos recessos de nosso próprio ser.

- O -

Surgem, cada dia, invariáveis, na forma da intriga ou da maledicência, da leviandade ou da indisciplina, induzindo-nos a cerrar o coração contra a consciência.

- O -

Se aceitamos Jesus em nosso roteiro, ouçamos o que nos diz o seu ensinamento e apliquemo-nos à prática de Suas lições Sublimes.

- O -

Olvidemos as insinuações da ignorância e da treva, da crueldade e da má fé, que nos enrijecem o sentimento e, de coração unido à Vontade do Mestre, vendo a vida por seus olhos e ouvindo os nossos irmãos, através de seus ouvidos, estaremos realmente habituados à posição de intérpretes do seu Infinito Amor, em qualquer parte.

FALSOS PROFETAS

Falso profeta não é somente aquele que perturba o serviço da fé religiosa.

Sempre que negamos a execução fiel dos nossos deveres, somos mistificadores, diante da Lei Divina, que nos emprestou os dons da Terra, em favor do aprimoramento de nós mesmos.

- O -

Na maledicência, somos falsos profetas da fraternidade.

- O -